

**A TÁTICA ENQUANTO OBJETO DE ESTUDOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS SOBRE FUTEBOL**Lopes, Marcelo Santos<sup>1</sup>  
Murilo Eduardo dos Santos Nazário<sup>1</sup>**RESUMO**

O estudo teve como objetivo realizar uma pesquisa do tipo estado do conhecimento em dois periódicos científicos da área de futebol. Para tanto, as fontes selecionadas foram artigos publicados em dois periódicos específicos da área do futebol, "Revista Brasileira de Futebol" e "Revista Brasileira de Futsal e Futebol", com intuito de investigar como a questão da tática no futebol é discutida na área acadêmica. A partir dos descritores optados na busca das respectivas revistas: "tática" e "tático", foram elencados 30 artigos científicos ligados à tática no futebol entre os anos de 2008 a 2015. O levantamento também identificou 30 instituições envolvidas com a produção destes artigos. Dentre eles, a análise tática, a inteligência tática e a valorização do treinamento técnico-tático foram os aspectos mais abordados pelos autores. Já em relação aos pesquisadores consultados nos artigos, os professores Greco, Garganta, Mesquita, Paoli e Costa constaram como as fontes mais citadas que mais selecionadas para estudos sobre o aspecto tático no futebol. Apesar disso, a tática enquanto objeto de estudo no campo acadêmico, nas fontes selecionadas, apresenta uma condição incipiente quando se compara com outras estruturas componentes do futebol, tais como técnica, preparação física e iniciação esportiva. A partir deste panorama, a aplicação de testes de avaliação da inteligência tática no futebol brasileiro pode oferecer elementos fundamentais na busca de respostas para corrigir deficiências no padrão de jogo dos atletas desde a base e contribuir para a melhoria de desempenho do futebol brasileiro.

**Palavras-chave:** Futebol. Tática. Estado do Conhecimento.

1-Universidade Vila Velha (UVV), Vila Velha-ES, Brasil.

**ABSTRACT**

The tactics as a study object in Brazilian scientific magazines about football

The study aimed to carry out a survey of the type state of knowledge in two scientific magazines about football. Therefore, the selected sources were articles published in two specific magazines about football, "Revista Brasileira de Futebol" and "Revista Brasileira de Futsal e Futebol", to investigate how the question of tactics in football was discussed in the academic area. From the defaulted descriptor in search of their magazines: "tactical", they were listed 30 scientific articles related to the tactic in football between the years 2008 to 2015. The survey also identified 30 institutions involved in the production of these articles. Among them, the tactical analysis, tactical intelligence and the appreciation of the technical and tactical training were the most discussed by the authors aspects. In relation to the researchers found in the articles, Greco, Garganta, Mesquita, Paoli and Costa consisted as the most cited sources that more selected for studies on the tactical aspect in football. Nevertheless, the tactic as an object of study in the academic field, the selected sources, presents an incipient condition when compared to other football component structures, such as technique, fitness and sports initiation. From this view, the application of evaluation tests of tactical intelligence in Brazilian football can offer key elements in the search for answers to correct deficiencies in the athletes play pattern from the base and contribute to the improved performance of Brazilian football.

**Key words:** Football. Tactic. State of knowledge.

E-mails dos autores:  
mduvalle@yahoo.com.br  
murilo\_nazario@hotmail.com

**INTRODUÇÃO**

O futebol assume representações singulares no amalgama social atual, para além de uma simples modalidade esportiva conferindo-lhe um status de fenômeno polissêmico e secular.

Nesse sentido, é possível realizar empreendimentos reflexivos e analíticos por diferentes veredas epistemológicas, desde sua inserção nos campos brasileiros, da várzea às arenas da copa do mundo, à sua relação com a identidade nacional até a sua utilização enquanto ferramenta político-econômica.

Assim, quando tratamos do assunto no Brasil é preciso compreendê-lo como parte da sociedade, pois assim como o Carnaval, a arte, a música e a religião, característicos de cada região, o futebol é uma manifestação cultural construída através dos tempos por nossa sociedade (Rinaldi, 2000).

Por isso mesmo quando discutimos regras, técnicas e táticas principalmente, estruturas específicas dentro do esporte, é preciso situá-las dentro deste panorama social e cultural (Ribeiro, 2004).

O futebol brasileiro, representado pela seleção nacional, historicamente na perspectiva do alto rendimento, conquistou cinco títulos mundiais, fazendo dele o maior vencedor de Copas do Mundo. E consequentemente tornando-se referência para outros países.

Apesar disso, os últimos resultados, como a campanha na Copa do Mundo de 2014, perdendo na semifinal por 7 x 1 para a Alemanha e 3 x 0 para a Holanda na disputa pelo terceiro lugar, a derrota para o Paraguai nos pênaltis ainda nas quartas de final da Copa América 2015 e a recente derrota para o Peru por 1 x 0 ainda na fase de grupos da Copa América 2016, que resultou na eliminação da equipe na competição, levantaram questionamentos sobre a qualidade do futebol no país.

Com isso discussões sobre gestão, formação de base do atleta, formação do treinador desportivo e necessidades de inovações do treinamento com ênfase na estrutura técnico-tática, tem ocorrido nos diferentes campos, desde o esportivo, passando pelo político e o midiático até alcançar o acadêmico.

O esporte que mobiliza milhares de pessoas ao redor do mundo encontra-se em

constante transformação e ao longo dos anos modificou bastante a forma de se jogar devido a muitos estudos na área, como os de Greco (2006) e de Garganta (2001).

Porém esta realidade de atualização e de utilizar a ciência a favor da modernização do esporte é algo mais atual, principalmente no Brasil.

Esta modernização e avanço em diversas áreas, como as da medicina e psicologia esportiva e do desenvolvimento do treinamento técnico-tático do futebol contribuíram para o jogo sair de uma condição empirista, saudosista e romântica, que se convencionou chamar de futebol-arte para algo mais sistematizado (Ribeiro, 2004).

A partir dos anos oitenta segundo Garganta (2001), tomaram-se diversas iniciativas no intuito de sistematizar o conhecimento do futebol, o que se traduziu em diversos congressos internacionais sobre o tema.

A sistematização no futebol surge então nesse embate envolvendo um cientificismo por vezes cego, negando a subjetividade e a qualidade do jogador, assim como num praticismo exacerbado, considerando os resultados e nuances do futebol apenas fruto do acaso, com os atores do futebol confiando plenamente no seu conhecimento original, de ter nascido para o esporte (Garganta, 2001).

Ribeiro (2004) afirma que um dos grandes entraves ao desenvolvimento de uma maior produção científica do futebol no Brasil ou mesmo que dá maior credibilidade desta, é parte de uma literatura cheia de subjetividades e mitos, levando a um viés muito mais ficcional que o crítico/científico, além de certo preconceito no meio acadêmico que considera o esporte um grande produto de massa da sociedade, por muitas vezes usado no jogo de manipulação política.

A ciência encontra bastante resistência em alguns personagens no contexto do futebol por procurar a evolução constante das ideias do jogo, saindo das velhas respostas definitivas de profissionais que repetem as mesmas práticas desde o início de suas atividades profissionais.

Apesar desta certa resistência é notória a crescente preocupação em se utilizar a ciência no futebol no Brasil e no mundo.

Às pessoas que procuram rotineiramente fórmulas variadas em suas

práticas e estão abertas a novas contribuições para a melhoria do futebol, compreendem a ciência como uma grande aliada (Garganta, 2001).

Partindo do pressuposto que devemos nos alicerçar pela ciência em busca da evolução do nosso futebol, é notório que a pesquisa científica necessita de ser estimulada para o desenvolvimento do esporte.

Dentre os principais elementos que compõem uma grave deficiência do esporte no país, citada por diversos personagens do futebol nacional e estrangeiro, está o comportamento tático brasileiro, tanto de clubes como dos próprios jogadores.

As demandas táticas são partes fundamentais na estrutura dinâmica do esporte atual, porque durante uma partida, segundo Garganta (1997), surgem situações imprevistas que exigirão dos jogadores a utilização da capacidade de adaptação em busca de respostas imediatas às ações da partida.

Para agregar informações e elementos adequados que possibilitarão uma melhor decisão a respeito de tudo o que acontece durante uma partida de futebol é preciso conhecimento sistêmico do jogo, conhecê-lo como um todo, diagnosticando todas as ações previstas ou imprevistas dentro de uma partida, para poder responder da forma mais eficaz em campo, como explica Garganta e Gréhaigne (1999).

De acordo com Greco (2006), que buscou embasamento na Psicologia cognitiva, existem dois tipos de conhecimento, o Declarativo, em que dentro de um grupo organizado de informações e fatos, se determina a melhor escolha, ou o que fazer e o Processual, que são procedimentos possíveis de serem executados e concretizados através da função motora, determinando o melhor gesto e decisão que deverá ser executada em uma situação de jogo, ou como fazer.

Dentro do Conhecimento Processual Greco (2006) acrescenta ainda que existem dois parâmetros: o divergente, neste caso a criatividade tática, quando o jogador produz diversas alternativas para uma determinada situação, e o convergente, que seria a inteligência tática, em que o jogador seleciona entre as diversas alternativas, uma única, considerada ótima.

Como aponta Castelo (2002), o ritmo dos jogos de futebol está se tornando cada vez mais intenso e é necessário que o jogador reaja e tome decisões de maneira adequada. Com isso, ter um bom raciocínio tático é essencial para ser bem-sucedido.

Considerando que sem o estudo e aplicação do conhecimento tático estamos fadados a estagnar no futebol, foi realizada uma pesquisa do tipo estado do conhecimento em dois periódicos científicos da área de futebol.

Para tanto, as fontes selecionadas foram artigos publicados em dois periódicos específicos da área do futebol, "Revista Brasileira de Futebol" e "Revista Brasileira de Futsal e Futebol", com intuito de responder a seguinte problemática: como a questão da tática no futebol é discutida na área acadêmica? Com isso espera-se identificar e mapear os alcances, as redundâncias, as lacunas, as recorrências e os tensionamentos existentes em relação a esse objeto de estudo.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho é uma Pesquisa documental, amparada na Cientometria e pela Bibliometria, com direcionamentos a partir da análise bibliométrica dos dados encontrados

A Cientometria e a Bibliometria se correlacionam, porém, Spinak (1998) define as diferenças entre os dois termos.

Enquanto a Bibliometria envolve a aplicação de análise estatística, estudos quantitativos e métodos matemáticos para a produção de material científico, a Cientometria já é um estudo mais amplo, utilizando-se, por exemplo, da Bibliometria para o estudo da Ciência.

Fato que confere à Cientometria a capacidade de estabelecer comparações entre as políticas de investigação científica dos países, analisando os aspectos econômicos e sociais.

A avaliação da produção científica nesta pesquisa segue os parâmetros e objetivos do estado do conhecimento, como aponta Romanowski e Ens (2006), um estudo que aborda um setor específico, neste caso os periódicos, do tema a ser estudado (tática no futebol),

O estado de conhecimento revela-se como importante meio de investigação, pois pretende contribuir no campo teórico de uma

área de estudo apontando as restrições de pesquisa neste campo, lacunas, alternativas e soluções para os problemas da prática, contribuindo para a construção de um conhecimento mais amplo em cada universo de estudo (Romanowski e Ens, 2006).

Além disso, a pesquisa também propôs analisar a ênfase dos trabalhos realizados na área escolhida, a relação do pesquisador com o método ou pesquisa de campo definida para cada estudo, para não se restringir a identificar uma produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas, o que confere ao estudo este caráter de estado do conhecimento.

Outro aspecto relevante que move a pesquisa é a busca por mais informações, por conta de um não conhecimento a respeito da totalidade dos estudos como cita Ferreira (2002).

A fim de contribuir para uma visão global de uma área de estudos, e oferecer elementos importantes para a produção científica nacional, como citam Mugnaini, Carvalho e Campanatti-Ostiz (S/D) a respeito de estudos quantitativos, adentrei neste trabalho a fim de elaborar um levantamento de artigos científicos que possuam como objeto de estudo a tática no futebol.

Como cenário de pesquisa optou-se pela Revista Brasileira do Futebol<sup>1</sup> e Revista Brasileira do Futsal e do Futebol<sup>2</sup>, justifica esse procedimento devido ao conteúdo específico que circula nesses periódicos, ou seja, o futebol e seus diferentes desdobramentos.

Em seguida foram utilizados, nas ferramentas de busca das respectivas revistas,

os descritores: “tática” e “tático”, e com isso foram elencados 30 artigos científicos ligados à tática no futebol entre os anos de 2008 a 2015, que passam a compor a amostra desse estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ano de 2013 foi o de maior produção científica, com 8 publicações. Dentre uma das possíveis explicações podemos inferir que este ano, por ser anterior à Copa do Mundo, estimulou o interesse de pesquisadores da área em escrever artigos específicos para o universo do futebol.

Outro resultado que pode ser ressaltado é a constância do número de publicações, sobre tática nos anos de 2010 a 2012, com o total de 4 artigos, assim como 2014, revelando que o tema mantém seu espaço nas discussões científicas acerca do futebol.

Contudo deve se salientar que quando se compara a temática em questão com outros temas abordados nas revistas nota se que tática não tem se configurado como um dos principais interesses dos pesquisadores da área, pois temáticas como técnica, iniciação e preparação física têm maior recorrência de publicação.

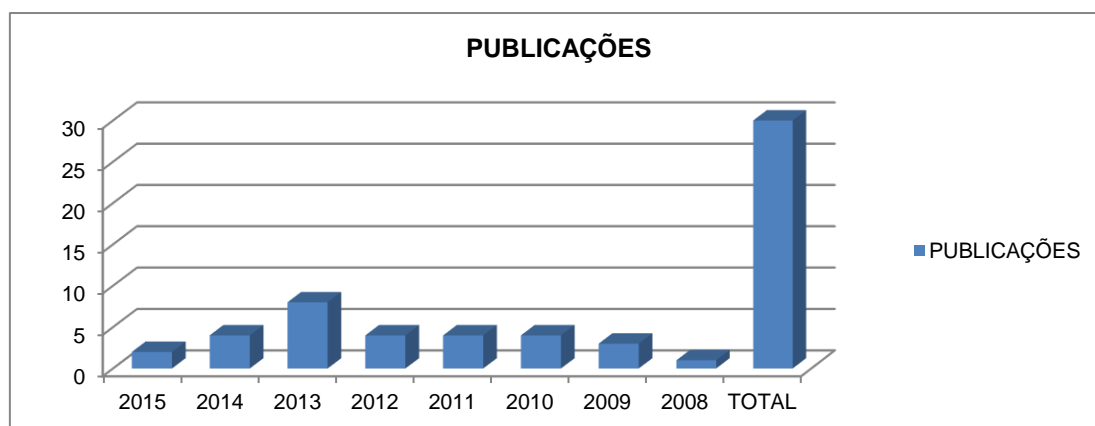
Este levantamento identificou 30 instituições envolvidas com a produção de artigos, sendo elas universidades (23 no total, com uma estrangeira, a FADEUP, de Portugal), clubes (3), uma Instituição e uma Secretaria Estadual. Também foi encontrada uma publicação com o autor sem vínculo com uma instituição específica.

Quanto ao número de autores que publicaram artigos pelas instituições, observa-se quantidade significativa na Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro, com 15 pesquisadores escrevendo por suas universidades, assim como na Universidade Federal de Viçosa, de Minas Gerais, onde 12 pesquisadores estiveram envolvidos com artigos no universo da tática no futebol.

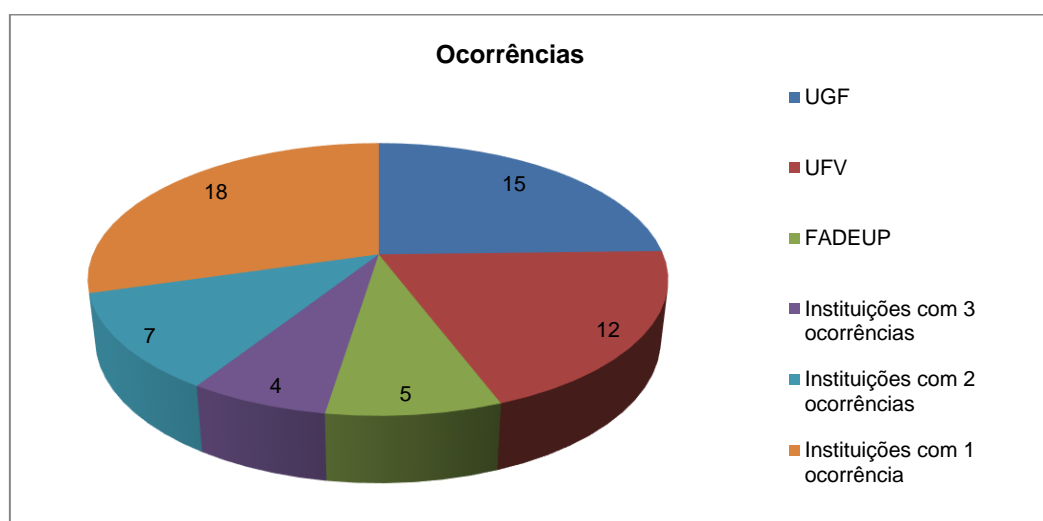
Um ponto de interrogação em relação a este levantamento é o fechamento da Universidade Gama Filho, de onde 15 autores estavam vinculados. Fato que gera certa preocupação na quantidade de futuras pesquisas não apenas na parte tática do futebol, como também no universo deste esporte como um todo.

<sup>1</sup> A Revista Brasileira de Futebol (*The Brazilian Journal of Soccer Science*) ISSN 1983-7194 é órgão oficial do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (UFV), cuja missão é divulgar informações científicas para a comunidade acadêmica nacional e mundial, bem como para profissionais e/ou estudantes que pretendam aprimorar o conhecimento técnico-científico nesta modalidade.

<sup>2</sup> Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF) é uma publicação do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício (IBPEFEX), é de periodicidade quadrimestral, com publicação de artigos científicos, fruto de pesquisas e estudos de cientistas, professores, estudantes e profissionais que lidam com o Futsal, o Futebol e a Pedagogia do Esporte no sentido da aprendizagem, da iniciação e do alto rendimento no âmbito do esporte, da educação e da sociedade.



**Figura 1** - Número de publicações por ano.



**Figura 2** - Número de autores por instituições.

Em relação às outras instituições que compõem a pesquisa, pode-se destacar a relação de clubes com Universidades, como a Universidade Federal de Viçosa, em três trabalhos, que envolveram clubes de menor expressão como o Centro Esportivo Ubaense e clubes de expressão nacional, como Ponte Preta, Novorizontino, Coritiba e Flamengo.

Isso demonstra que algum clube tem buscado ampliar o conhecimento a partir do embasamento científico.

Outro ponto a ser ressaltado é a diversidade de instituições pelo Brasil, desde a Universidade de São Paulo (USP) ou a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e outras que representam quatro regiões brasileiras (Nordeste, Sul, Centro Oeste e Sudeste), excetuando apenas a Região Norte.

Pesquisas de outros países, como as que foram feitas em Portugal, também contribuem bastante para a discussão bem fundamentada da tática do futebol em nosso país.

A quantidade de instrumentos de pesquisa revela uma boa diversidade de formas de se buscar respostas para as perguntas propostas pelos pesquisadores.

Verifica-se que a revisão bibliográfica ainda é encontrada com certa representatividade (5 ao todo), o que dá 16% dos 30 trabalhos encontrados.

Ocorrência que pode demonstrar uma necessidade por mais pesquisas de campo na área tática.

Outras formas de pesquisa identificadas foram Análise de Vídeo (5), Coleta de Dados de site (3), Questionário (2) e

outras 27 formas de pesquisa, em sua maioria pesquisas de campo, o que demonstra uma boa quantidade nesse aspecto.

A ressalva à quantidade de pesquisas de campo é verificar que em apenas um trabalho foi encontrado 12 métodos para se diagnosticar as perguntas propostas pelos pesquisadores, ou seja, se por um lado

observa-se um trabalho qualificado, com excelente diversidade de pesquisas, por outro sobram apenas 15 outras formas de pesquisa para outros 29 trabalhos, apresentando quantidade limitada de trabalhos de campo neste aspecto.

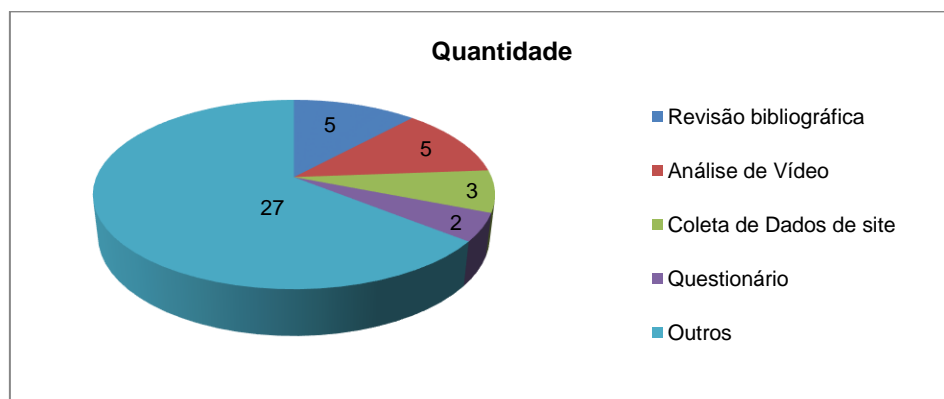


Figura 3 - Quantidade de Formas / Instrumentos de Pesquisa.

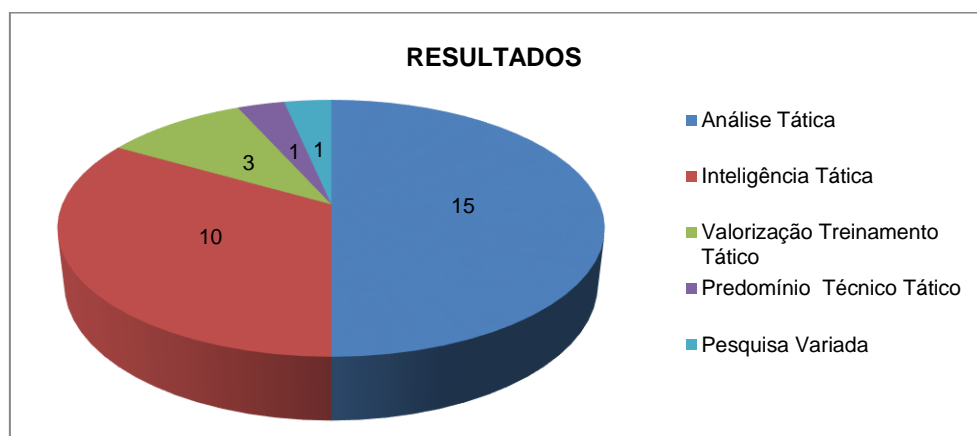


Figura 4 - Aspectos Abordados na Pesquisa.

Sobre os resultados encontrados nos artigos pesquisados, verificou-se uma predominância na Análise Tática, com 15 ocorrências, o que significou exatamente a metade dos trabalhos.

Apesar disso, cada um destes estudos elaborou formas diferentes de chegar à uma conclusão.

Na pesquisa de Braz e Marcelino (2014), a opção dos autores foi analisar a posse de bola das seleções que participaram da Copa do Mundo de Futebol na África do Sul

em 2010 com base em estatísticas desses times.

Esta opção de investigação também foi utilizada por outros autores que analisaram vídeos ou montaram *scouts* para chegar aos resultados, como no trabalho de Bezerra e Navarro (2012).

Já no artigo de Cavalcante e Trindade (2015), optou-se por investigar a semiose tática, a que os autores denominaram de triângulo de finalização, encontrando como resultado o fato de que 40% dos gols da

seleção holandesa em 1974 foram provenientes dessa ação.

Outros estudos com linhas de investigação diferente para fazer-se uma análise tática seguiram o caminho da revisão de literatura ou análise crítica, como o trabalho de Guimarães e colaboradores (2012).

Neste estudo também houve o momento de experiência prática dos autores, assim como a execução da proposta.

Como resultado verificou-se que a tática individual e de grupo favorecem o treino da tomada de decisões dos jogadores, incrementando a inteligência tática nos atletas.

Seguindo a mesma linha, Braz (2013) identificou que a análise dos componentes técnicos-táticos nos jogos não tem a mesma relevância que a parte física em uma partida de futebol.

Ponto que reforça a necessidade do trabalho tático no esporte, tanto que o autor orienta para a necessidade de se observar quais ações são realizadas, seu nível de eficácia, além de compreender o momento que esta decisão foi tomada e os fatores que influenciaram para a escolha de determinada ação.

A tática revela-se um fator de tal relevância nas partidas que, segundo os resultados da pesquisa de Kaid e colaboradores (2010), pode ser determinante para a vitória de uma equipe.

Tanto que no trabalho de Garcia e Araújo (2012), em que foram analisados os sistemas táticos utilizados pelo Fluminense, campeão brasileiro de 2010, a escolha do sistema tático 4x4x2, pelo então treinador Muricy Ramalho, foi responsável pelo maior número de pontos da equipe. Outro destaque neste quesito de opção tática foi identificado no estudo de Macedo e Leite (2009), evidenciando a importância do treinamento tático nas equipes a ponto de sugerir a uma equipe uma formação tática até por observar a limitação na variedade de opções táticas no jogo do time em questão.

Apesar de a Análise Tática ser a mais optada pelos pesquisadores, é de se destacar positivamente a quantidade de trabalhos que investigaram a Inteligência Tática, com 10 ao todo, o que significou um terço dos artigos pesquisados. A variedade dos instrumentos para se chegar aos resultados apresentou dados importantes a serem destacados.

Sobre Conhecimento Tático Declarativo (CTD), foram encontrados três trabalhos com esta opção para se investigar a inteligência tática.

Nas pesquisas de Aburachid e colaboradores (2013) e Macedo (2013) apontam para uma maior inteligência tática com o decorrer da idade dos atletas.

Já no trabalho de Ferreira Júnior e colaboradores (2010) os resultados indicaram que a definição da melhor escolha é relevante, porém a tomada de decisão do atleta em uma situação específica e como este irá executar a ação é mais determinante devido a imprevisibilidade de um jogo de futebol.

Assim como a investigação do CTD, também foi analisado o Conhecimento Tático Processual, com destaque para os artigos de Costa e colaboradores (2009), com o teste "GR3-3GR", Gonzaga e colaboradores (2014), utilizando o método FUT-SAT, e Bezerra e colaboradores (2013), com a utilização do teste de KORA O.O.

No método "GR3-GR", os resultados das pesquisas não indicaram uma diferença muito significativa do início para o fim do teste.

Quanto ao teste FUT-SAT, a diferença de desempenho em relação a posição dos jogadores não apresentou grandes discrepância. Porém no estudo em que o teste de KORA O.O. foi utilizado, os resultados indicaram para autores que é necessário um maior cientificismo na seleção de jovens jogadores para que diminua a forma subjetiva como são analisados atletas mais novos.

Como curiosidade na categoria que a avaliou a tática para se chegar aos resultados, cabe a citação do trabalho de Marcon e Saad (2013), concluindo em seus estudos que os treinadores de futebol de futsal avaliados tiveram as melhores tomadas de decisão em relação aos de futebol de campo. Porém precisa-se de mais estudos em relação ao tema para podermos tirar conclusões mais concretas.

O destaque positivo para os artigos pesquisados é encontrar estudos indicando para além do estudo quantitativo ou da análise de ações isoladas em uma partida de futebol, como se pode observar no trabalho de Braz (2013). O autor alerta sobre a prevalência do aspecto físico no esporte em detrimento dos aspectos técnico-táticos, mesmo o futebol tendo uma natureza tática bem definida em sua dinâmica. Outro fator identificado pelo

pesquisador é a constatação de que há poucos estudos com foco na análise do jogo no futebol.

Para Braz, a compreensão das ações do futebol não pode ser isolada, devendo ser observados todos os fatores que interferem nos resultados das ações em uma partida de futebol.

A partir dos resultados pode-se notar a importância do treinamento tático para a construção de um jogador de futebol criativo e dinâmico, sendo essencial para um técnico passar métodos adequados que favoreçam a tomada de decisões e autonomia de seus jogadores.

**Tabela 1 - Autores/Obras mais citadas.**

<b>Autor</b>	<b>OC.</b>	<b>OBRA</b>	<b>OC.</b>	<b>Tipo</b>
Greco	66	Iniciação Esportiva Universal	15	Livro
		Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube	8	Livro
		“Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico”	5	Livro
		Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem-treinamento	4	Artigo
Garganta	51	Modelação tática do jogo de futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipes de alto rendimento	4	Tese Doutorado
		Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos	4	Artigo
		Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos	4	Artigo
Mesquita	16	Sistema de avaliação tática no Futebol (FUT-SAT): Desenvolvimento e Validação Preliminar	2	Artigo
		Princípios táticos do jogo de futebol: Conceitos e aplicação	2	Artigo
Paoli	15	O desenvolvimento do processo de treinamento das ações táticas ofensivas no futebol na categoria infantil	3	Artigo
Costa	13	Sistema de avaliação tática no Futebol (FUT-SAT): Desenvolvimento e Validação Preliminar	2	Artigo
		Princípios táticos do jogo de futebol: Conceitos e aplicação	2	Artigo

**Legenda:** \* OC = Ocorrências.

Dentre os autores mais citados nos artigos destaca-se Pablo Juan Greco, com 66 ocorrências, sendo 15 do livro *Iniciação Esportiva Universal*, com seus diferentes volumes e títulos, em que o pesquisador aborda a importância da formação esportiva desde a escola, desenvolvendo a criança no seu aspecto motor através da escolha mais adequada do método de ensino que mais facilite a aprendizagem técnica e tática.

Dentro destes volumes, a obra mais citada pelos pesquisadores, com 8 ocorrências, foi “*Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube*”.

Neste estudo, Greco propõe um modelo de treinamento técnico-tático em diversas modalidades esportivas, dentre elas o

futebol, no intuito de ofertar aos jogadores um conhecimento mais abrangente que apenas a execução do gesto técnico empregado em uma situação, explicando o que fazer e como fazer, desenvolvendo sua capacidade de jogo.

O outro título, “*Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico*” também foi bem mencionado, com 5 citações ao todo.

Nessa obra, Greco enfatiza os diferentes princípios que norteiam a ação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem-treinamento no intuito de desenvolver as capacidades psíquicas, técnica, socioambiental, biotipológica, tática e física do indivíduo, cuidando para que seja respeitada nesse processo tanto a



individualidade biológica quanto os conteúdos psicossociais da criança.

Ainda sobre Greco, foram identificados 3 estudos do autor nos artigos pesquisados, todos sobre tática no futebol, considerando que a obra "Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem-treinamento", artigo em que o professor participa, é citado 4 vezes nas obras pesquisadas neste trabalho.

O artigo em questão aborda a importância da inteligência tática neste esporte, enfatizando a relação da percepção e da tomada de decisão durante as situações de jogo, tanto nas ações individuais quanto nas de pequenos grupos de jogadores e táticas da equipe como um todo.

O autor português Júlio Garganta também conta com muitas menções dos pesquisadores, com 51 no total.

Dentre seus trabalhos, sua tese de doutorado, com 4 ocorrências, discute sobre a complexidade da modelação tática ofensiva no jogo de futebol, procurando identificar as características mais comuns e preferenciais das equipes. O autor aponta que apesar das imprevisibilidades contidas em um jogo de futebol é possível identificar uma constância nas decisões.

Já no artigo "Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos", com 4 menções, Garganta comenta sobre os jogos desportivos coletivos (JDC), discutindo além das relações de cooperação e oposição que definem estes jogos, sobre a quantidade de ações que acontecem nestas partidas, o que exige dos jogadores uma consciência tática para resolver as situações imprevisíveis e aleatórias que lhes são impostas.

O outro artigo em que Garganta é citado, "Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos", com a participação de Costa, Fonseca e Botelho (2002), trouxe a análise do conhecimento declarativo de jogadores de futebol em diferentes estágios de profissionalismo, procurando identificar qual o conhecimento deles a respeito do esporte e a inteligência de maneira geral.

O grupo com maior nível competitivo apresentou resultados melhores em relação aos outros jogadores no conhecimento do jogo, porém pouco significativo no tocante à diferença dos números.

Apesar disso, a inteligência de forma geral obteve ótimos resultados dos atletas menos competitivos em relação aos de maior competitividade.

Mesmo assim, não é possível afirmar com exatidão que estes atletas menos experientes têm uma inteligência tática maior em relação ao outro grupo com um nível de competição mais elevado ou com outros, tanto que no estudo de Giacomini e colaboradores (2011), por exemplo, os resultados foram mais favoráveis para os atletas com maior experiência.

A professora Isabel Mesquita é outra pesquisadora com grande número de obras citadas, com 16 ao todo. O artigo "Princípios táticos do jogo de futebol: Conceitos e aplicação", com 2 ocorrências, em que a pesquisadora participou juntamente com Costa, Siva e Greco (2009), propôs um plano conceitual de dois novos princípios táticos no jogo de futebol (Concentração e Unidade Defensiva), colocando-os em prática no intuito de contribuir tanto para a parte ofensiva quanto a defensiva do jogo.

Já Próspero Brum Paoli, com 15 citações, também contribui na confecção dos artigos pesquisados neste trabalho. Entre suas obras, o artigo "O desenvolvimento do processo de treinamento das ações táticas ofensivas no futebol na categoria infantil", com 3 ocorrências, desenvolvido juntamente com Melo, Paoli e Silva (2007), optou por proporcionar a técnicos e profissionais responsáveis pelo treinamento de jogadores, ações a serem trabalhadas, como saídas e inversões de bola, ultrapassagens e jogadas de bola parada, para agregar ao ensino da tática. O autor já relatava da necessidade de estudos mais aprofundados no universo tático do futebol.

Mais um autor bastante utilizado nas referências dos trabalhos foi Israel Teoldo da Costa com 13 citações. Juntamente com Garganta, Greco, Mesquita e Maia (2011), o pesquisador desenvolveu o artigo "Sistema de avaliação tática no Futebol (FUT-SAT): Desenvolvimento e validação preliminar", que apresentou o método de pesquisa FUT-SAT, um sistema de avaliação tática no Futebol de bastante confiabilidade, o que o autor explicita em sua obra, além da importância de se poder contar com um instrumento de grande valia para a investigação da inteligência tática em jogadores de futebol.

Este último artigo também fez parte da série de obras publicadas pelos pesquisadores Greco, Garganta, Costa e Mesquita, todos doutores em suas áreas, que juntos foram responsáveis por 10 artigos publicados na área do futebol focando principalmente sobre a questão tática e sua importância na dinâmica do esporte.

## CONCLUSÃO

A tática enquanto objeto de estudo no campo acadêmico, nas fontes selecionadas, apresenta uma condição incipiente quando se compara com outras estruturas componentes do futebol, tais como técnica, preparação física e iniciação esportiva.

Isso está na contramão ao cenário atual que evoca a necessidade de ampliação das questões que envolvem a tática no contexto do futebol.

Pois é recorrente nos artigos pesquisados e em estudos como os de Garganta (2001), Moreira (2009) e Greco (2002), de que o futebol está mais dinâmico e que requer tomada de decisões cada vez mais rápidas e eficazes.

Nesse sentido, é necessário que as capacidades individuais do jogador estejam atreladas à melhora dos processos de percepção e tomada de decisão, principalmente na questão tática (Filgueira e Greco, 2008).

Logo, ter um eficiente conhecimento tático auxilia bastante para o desenvolvimento de um atleta de futebol, e de forma mais evidente ainda se pensarmos no âmbito do alto rendimento.

Aplicar este conhecimento desde a base do futebol tende a agregar positivamente na construção deste jogador que pretende ascender ao profissional.

A partir desta lacuna na produção científica brasileira e pela necessidade de buscar dados que possam identificar indícios do panorama atual da inteligência tática no futebol brasileiro, a aplicação de mais testes como o FUT SAT, validado por Costa e colaboradores (2011), que foi desenvolvido para possibilitar aos treinadores e professores uma forma específica de avaliar qual o nível de performance tática de seus atletas, podem oferecer elementos fundamentais na busca de respostas para corrigir deficiências no padrão de jogo dos atletas desde a base e contribuir

para a melhoria de desempenho do futebol brasileiro.

Todavia, a pesquisa realizada fornece um breve panorama da produção científica acerca da tática no futebol brasileiro.

Um dos pontos que podem ser mais bem explorados em estudos futuros relaciona-se ao modo como o treinador sistematiza o treinamento tático no cotidiano do futebol e como o jogador brasileiro domina a questão tática.

## REFERÊNCIAS

- 1-Aburachid, L. M. C.; Silva, S. R.; Greco, P. J. Nível de conhecimento tático de jogadores e avaliação subjetiva dos treinadores de futebol. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Edição Especial: Pedagogia do Esporte. Vol. 5. Núm. 18. p.322-330. 2013. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/218/204>>*
- 2-Bezerra, E. L.; Neto, E. O. C.; Galatti, L. R.; Rodrigues, A. L. L.; Lopes, C. R. Catálogo de testes para jovens jogadores de futebol: análise da avaliação subjetiva e perspectivas para acompanhamento em longo prazo. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 5. Núm. 16. p.111-121. 2013. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/192/175>>*
- 3-Bezerra, R.; Navarro, A. C. Análise dos gols da VI Taça Brasil de clubes 2010 na categoria sub-20 feminino. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 11. p.47-54. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/124/122>>*
- 4-Braz, T. V. Análise de jogo no futebol: considerações sobre o componente técnico-tático, planos de investigação, estudos da temática e particularidades do controle das ações competitivas. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 5. Núm. 15. p.28-43. 2013. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/172/162>>*
- 5-Braz, T. V.; Marcelino, V. R. Análise de posse de bola em seleções de diferentes continentes na Fifa World Cup 2010. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 6. Núm. 21.*

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

p.234-242. 2014. Disponível em:  
<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/293/24>>

6-Cavalcante, D. F. M.; Trindade, E. Para uma semiótica da tática no futebol de campo: uma análise da seleção holandesa na copa do mundo da fifa de 1974. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 7. Núm. 23. p.95-101. 2015. Disponível em:  
<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/327/264>>

7-Castelo, J. O exercício de treino desportivo. A unidade lógica da programação e estruturação do treino desportivo. Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana. 2002.

8-Costa, I. T.; Garganta, J.; Greco P. J.; Mesquita I.; Müller E.; Silva, B.; Castelão, D. Análise do Comportamento Tático de Jogadores de Futebol através da aplicação do Teste “Gr3-3Gr”, em dois períodos de jogo distintos. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 2. Núm. 2. p.3-11. 2009.

9-Costa, I.T.; Silva, J.M.G.; Greco, P.J.; Mesquita, I. Princípios táticos do jogo de futebol: Conceitos e aplicação. *Motriz*. Vol. 15. Núm. 3. p 657-668. 2009.

10-Costa, I. T.; e colaboradores. Sistema de avaliação tática no Futebol (FUT-SAT): Desenvolvimento e validação preliminar. *Motricidade*. Vol. 7. Núm. 1. p.69-84. 2011.

11-Costa, J.C.; Garganta, J.; Fonseca, A.; Botelho, M. Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. Vol. 2. Núm. 4. p.7-20. 2002.

12-Ferreira, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*. Ano 23. Núm. 79. 2002.

13-Ferreira Junior, O. N.; Almeida, R.; Navarro, A. C. Comparar a capacidade de tomada de decisão e conhecimento declarativo de jogadores de futsal da categoria sub-20 com o conhecimento tático de “experts” do futsal. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 2. Num. 4. p.54-61. 2010. Disponível em:

<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/43/43>>

14-Filgueira, F. M.; Greco, P. J. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. *Revista Brasileira Futebol*. Vol. 1. Num. 2. p.53-65. 2008.

15-Garcia, L. C. G.; Araújo, D. M. E. Análise do sistema de jogo do campeão brasileiro de 2010. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 5. Num. 1. p.47-58. 2012.

16-Garganta, J. M. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In Graça, A.; Oliveira, J. (Ed.). *O ensino dos jogos desportivos*. 2.ed. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. p.11-25. 1995.

17-Garganta, J. M. Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Tese de Doutorado. Universidade do Porto. Portugal, 1997.

18-Garganta, J. M.; Gréhaigne, J. F. Abordagem Sistemática do Jogo de Futebol: Moda ou Necessidade? *Movimento*. Ano V. Num. 10. 19991.

19-Garganta, J. M. Futebol e Ciência. *Ciência e Futebol* <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 7 - N° 40 - Setiembre de 2001.

20-Giacomini. D. S.; Silva, E. G.; Greco, P. J.; Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*. Vol. 33. Num. 2. p.445-463. 2011.

21-Gonzaga, A. S.; Gonçalves, E.; Teoldo, I. C. Comparação do comportamento tático de jogadores de futebol da categoria sub-15 de diferentes posições. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 6. Num. 2. p.52-59. 2014.

22-Greco, P. J.; Benda, R. N. *Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem ao treinamento técnico*. 2ª ed. Belo Horizonte/MG: UFMG; 2001.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

- 23-Greco, P. J. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. Vol. 20. p.210-212. 2006.
- 24-Greco, P. J. (Org.). Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Vol. 2. Belo Horizonte. UFMG. 2007.
- 25-Guimarães, M. B.; Lima, R. C.; Guerra, I. H.; Paoli, P.B. Comportamentos ofensivos e defensivos dos atletas envolvidos em situações táticas individuais e de grupo no jogo de futebol. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 5. Num. 1. p.31-41. 2012
- 26-Kaid, J.C.; Kaid, D.F.; Casarin, C. A. S.; Arsa, G. A escolha da tática de jogo no futebol de campo. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 3. Num. 2. p.48-55. 2010.
- 27-Macedo, T. L. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futsal das categorias de base. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Edição Suplementar 1. Vol. 7. Num. 24. p.141-147. 2015. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/270/269>>
- 28-Macedo, P. A. P.; Leite, M. M. Scout como um instrumento avaliativo do treinamento esportivo nas categorias de base do futebol. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 2. Num. 1. p.21-35. 2009.
- 29-Marcon, M. F.; Saad, M. A. Estilo de tomada de decisão dos treinadores de equipes de futsal e futebol nas categorias de base. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 5. Num. 17. p.205-212. 2013. Disponível em: <>
- 30-Melo, V. P.; Paoli, P. B.; Silva, C. D. O desenvolvimento do processo de treinamento das ações táticas ofensivas no futebol na categoria infantil. *Lecturas Educación Física y Deportes*. Revista Digital. Buenos Aires. Año 11. Num. 104. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd104/ensino.htm>>. Acesso em 10 outubro 2016.
- 31-Moreira, O. Decisão tático-técnica no Futebol: Estudo comparativo da capacidade de decisão em ações ofensivas de pontas-de-lança de diferentes níveis competitivos. Dissertação de Licenciatura apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, 2009.
- 32-Mugnaini, R.; Carvalho, T.; Campanatti-Ostiz, H. Indicadores de produção científica: uma discussão conceitual. (S/D)
- 33-Ribeiro, L. C. O Futebol no Campo Afetivo da História. *Movimento*. Vol. 10. Num. 3. p.99-111. 2004.
- 34-Rinaldi, W. Futebol: manifestação cultural e ideologização. *Revista da Educação Física/UEM*. Vol. 11. Num. 1. p.167-172. 2000.
- 35-Romanowski, J. P.; Ens, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educ*. Vol. 6. Num. 19. p.37-50. 2006.
- 36-Spinak, E. Indicadores cientiométricos. *Ciência da Informação, Brasília-DF*. Vol. 27. Num. 2. p.141-148. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/spinak.pdf>>. Acesso em 04 de maio de 2016.

Recebido para publicação em 02/11/2016  
 Aceito em 22/01/2017  
 Primeira versão em 10/09/2017  
 Segunda versão em 11/09/2017